

Coimbra

CENTRO UNIVERSITÁRIO
INVESTIGA 25 DE ABRIL

«O nosso objectivo é fazer da Universidade de Coimbra o centro privilegiado da investigação séria, aprofundada e tanto quanto possível objectiva do 25 de Abril de 1974, dos seus antecedentes e do seu desenvolvimento posterior até ao final da década», sustentou o prof. Boaventura de Sousa Santos, presidente do Centro de Documentação 25 de Abril, durante a cerimónia de inauguração daquela nova estrutura das escolas coimbrãs.

Criado há dois anos e meio a sequência do colóquio Portugal 1974-1984: Dez anos de transformação social, o novo centro está sediado na Rua Antero de Quental, depende directamente da reitoria da Universidade e visa «reunir materiais únicos, actualmente nas mãos daqueles que estiveram no centro das grandes e pequenas iniciativas que marcaram este período, e que decorreram tanto no Estado como fora dele, tanto na cidade como no campo e quartéis, tanto nos mínimos da economia como da arte, da cultura, da religião, da habitação, da justiça».

«Recuperar este imenso material disperso pelo país e a posse de pessoas ou organizações sociais, políticas, culturais e religiosas, de modo a poder torná-lo disponível para os interessados em conhecer e compreender tanto os acontecimentos preparatórios

como o período posterior ao 25 de Abril de 1974 e, portanto, as raízes mais próximas das transformações da sociedade portuguesa neste fim de século — é, assim, propósito da entidade agora inaugurada na cidade do Mondego».

De entre as actividades programadas, destaque para a organização e manutenção de uma biblioteca actualizada do material nacional ou estrangeiro publicado sobre os acontecimentos preparatórios e período posterior ao 25 de Abril; recolha e sistematização de material publicado ou não e de difícil circulação ou acesso restrito, referente às transformações sociais que então decorreram; promoção da investigação científica sobre o material recolhido; publicação regular de um boletim informativo; criação de um arquivo áudio-visual e colaboração com outros arquivos ou centros de documentação.

O espaço físico do Centro

dispõe de cinco salas, onde funcionam, respectivamente, os serviços técnico-administrativos, depósito, sala de reuniões e exposições, sala de leitura e gabinete do conselho directivo.

No que concerne a inventário de fundos documentais, referência para as monografias, com 1.205 títulos, publicações periódicas, 90 títulos portugueses e 50 estrangeiros, 10 pastas com perfis e 150 caixas de documentação varia.

Durante a sessão inaugural, Boaventura de Sousa Santos presidiu que «pelo distanciamento científico que propicia, pelo profissionalismo que garante e pela continuidade que é seu timbre, a universidade, e portanto um centro universitário, é o lugar privilegiado para reunir, processar e pôr à disposição da comunidade científica a documentação sem a qual não é possível realizar investigação séria».

A cerimónia, que foi presidida pelo magnífico reitor da universidade, Rui Alarcão, estiveram presentes, para além de muitos professores das escolas mondeguinas, conhecidos figuras do 25 de Abril, como Vítor Crespo, Vasco Lourenço e Pezarat Correia.

Uma referência final para a apresentação do primeiro volume de uma bibliografia

anotada de Ronald Chilcote, professor da Universidade da Califórnia, intitulada «A Revolução Portuguesa de 25 de Abril de 1974», obra que o Centro de Documentação da Universidade de Coimbra editou.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Investigação científica
na Universidade de Coimbra